

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

O presente documento foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação da UNEMAT, com vistas a disponibilizar para as Comissões de Avaliação dos Campi (Cas) e os Diretores de Faculdades e Núcleo Docente Estruturante (NDE) como um orientativo para a elaboração de relatórios de avaliação dos *Campi* e dos Cursos. Contém um roteiro com os elementos a serem incluídos nos relatórios de auto-avaliação conforme orientações do Roteiro de Auto Avaliação Institucional e das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Sua finalidade é de apoio ao trabalho dos Diretores de Faculdades, CAs e NDEs no sentido de coletar dados mais padronizados a respeito das ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas de cada Campus e Curso.

I-DADOS DO CAMPUS

Nome dos Membros da CAs
Rogério Alexandre Nunes – Docente
Taiz Angélica de Moura – Discente
Roberto beltrame - PTES

II-CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os resultados da autoavaliação da Universidade do Estado de Mato Grosso campus de Tangará da Serra apresentados neste documento, fazem parte de um longo processo iniciado no ano de 2013. Os trabalhos iniciais foram desenvolvidos pela Comissão Permanente de Autoavaliação da UNEMAT, em seguida foram eleitos os membros das comissões de avaliação dos campi da universidade e definidos os instrumentos de coletas de dados, ainda em 2013 aplicou-se a toda comunidade acadêmica o questionário de autoavaliação que contemplou diversos temas. Os dados coletados serviram de base para discussões em todos os níveis da universidade, resultando em relatórios elaborados pelos cursos e encaminhados à Comissão de Autoavaliação do campus .

III-DESENVOLVIMENTO

1 – Categoria Administrativa e Organizacional:

Neste campo observou-se que grande parte Nesta categoria deverão ser analisadas as opiniões da comunidade acadêmica sobre as questões de regulamentação das ações institucionais; gestão e funcionamento do *Campus* e do Curso; a mobilização da comunidade acadêmica do curso e as condições de trabalho.

A atuação da coordenação do campus e as decisões do colegiado regional, as políticas para incentivos para participação em eventos acadêmicos, de apoio à vulnerabilidade social e incentivo a qualificação, assim como os eventos organizados pela UNEMAT obtiveram avaliações negativas.

Contudo, entendemos que a universidade está cumprindo com seu papel de apoio a vulnerabilidade acadêmica, que inclusive não vem sendo devidamente aproveitado por parte de alguns acadêmicos. Esta situação sugere avaliação contínua sobre a forma como o benefício vem sendo concedido. Sugerimos que seja exigida produção acadêmica em contrapartida. A imagem que temos com base na nossa realidade, é que apoio doado integralmente não é devidamente valorizado.

Os pontos fortes se referem à atuação dos colegiados (CONSUNI, CONEPE, NDE), diretor de faculdade, coordenador e funcionários do curso. Isso foi ratificado com a avaliação positiva da comunicação e gestão do curso no que tange ouvir e solucionar problemas.

No âmbito da categoria administrativa e organizacional também foram pontuados na auto avaliação aspectos sobre o calendário acadêmico, materiais de laboratório, biblioteca apresentada em sequencia.

Há sugestões para que o calendário acadêmico não sofra grandes alterações uma vez que o semestre letivo estiver em andamento, houve fala dos avaliadores de que as mudanças durante o período letivo atrapalham o planejamento, tal como expresso em : “*em relação ao calendário, gostaria que FOSSE CUMPRIDO, pois no inicio do semestre é um e no final do semestre o calendário é outro, dificultando para os alunos que fazem planos*” (Fonte: Relatório descritivo). Entende-se neste aspecto que a demanda de planejamento do calendário acadêmico extrapola o âmbito de atuação do campus, porém, relatamos aqui para fins de ciência dos responsáveis.

Os laboratórios foram pontuados como um espaço de materiais escassos e que não permitem as condições necessárias para o ensino das práticas pretendidas, tal como podemos conferir no relato do material descritivo: “*uma sugestão é que os laboratórios poderia ter mais materiais melhores condições para aulas práticas*”. Várias são os apontamentos referentes à biblioteca. A atualização do acervo didático é uma delas, além de ser pontuada a quantidade insuficiente dos volumes

presentes. Um relato exemplar seria o seguinte: “*biblioteca necessita de mais livros e com edições novas, com quantidades suficientes para atender uma sala de alunos pois quando é necessário o uso dos livros não há quantidades disponível. a internet também precisa ser melhorada*” (Relatório Descritivo).

2 – Categoria Pedagógica:

Os pontos fracos na visão dos alunos se referem à orientação ao acadêmico (a pergunta não ficou clara para identificar se trata da orientação do professor de disciplina ou da coordenação do curso) e a infraestrutura para aulas práticas.

Por outro lado, os pontos positivos que precisam ser melhorados foram: capacidade do coordenador do curso solucionar problemas, acesso e circulação das informações sobre o curso, atendimento pelos funcionários, atuação do colegiado de curso, divulgação de editais de bolsas, divulgação da avaliação do ENADE junto aos alunos.

Os pontos positivos que apresentaram um percentual expressivo foram: imagem e contribuição do curso local e regionalmente; relação teoria e prática; domínio de conteúdo pelos professores; apresentação do plano de ensino; organização sequencial do conteúdo facilitando a aprendizagem; metodologias utilizadas para o aprendizado; trabalhos que estimulam novos conhecimentos; indicação de leituras bibliográficas; cumprimento de ementas; instrumentos de avaliação utilizados; retorno do resultado de avaliação; contribuição das disciplinas na formação profissional, e articulação interdisciplinar.

Mesmo com a avaliação tão positiva, sentimos que os resultados poderiam ser maximizados com a oferta de uma assessoria pedagógica especializada para alunos e professores. Seria interessante existir um departamento assessoria pedagógica (com formação específica), especialmente para cursos de bacharelado.

Quanto ao planejamento e execução de orçamentos faltam atividades de seminários que tornassem as práticas de gestão dos recursos mais claras para a comunidade acadêmica e maior divulgação dos projetos realizados no *campus* no início de cada semestre. Essa atividade poderia ser realizada por professores coordenadores das atividades de pesquisa e extensão, além da possibilidade de realizar trabalhos interdisciplinares com outros cursos. Vale lembrar que os eventos acadêmicos foram considerados bons; entretanto, os alunos se mostraram insatisfeitos quanto à política de incentivo à participação de eventos. Quanto ao acesso e circulação das informações, a

avaliação ficou entre bom e razoável; uma justificativa quanto a isso pode ser a suspensão do acesso ao *Facebook*, pois os alunos acabam acessando mais rapidamente do que o *e-mail*. Além disso, o *site* do curso foi bloqueado (e continua) pela administração central, tendo acesso a ele, somente quem estivesse logado com *e-mail* institucional (unemat.br).

3 – Categoria Infraestrutura:

Nesta categoria deverão ser analisadas as opiniões da comunidade acadêmica sobre as questões referentes a infra estrutura necessárias as atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O acervo bibliográfico nas respostas foi apresentado como ponto falho para alunos e professores. Ratificamos esse resultado sabendo da dificuldade de acesso a banco de dados de revistas e periódicos da área do curso e a necessidade da quantidade de referências para o aluno.

São notórias as deficiências da infraestrutura física do *campus*, havendo:

- a) pouca disponibilidade de bebedouros,
- b) falta de salas de trabalho adequadas para professores e em alguns casos para funcionários, dificuldade de acesso à *internet*,
- c) falta de equipamentos tecnológicos,
- d) permanência de mosquitos nas salas,
- e) cantina inadequada nos aspectos de espaço físico, variedade de produtos e qualidade do atendimento,
- f) serviços de cópias insuficientes (filas de alunos durante o período de aulas),
- g) falta de equipamentos de multimídia fixos em salas de aulas (o que causa perda de tempo das aulas),
- h) imagem geral do *campus* que é criticada por instalações velhas, sem projeto de expansão adequado,
- i) instalações elétricas inadequadas,
- j) poeira ocasionada pela falta de asfalto nas ruas laterais,
- k) ausência de barreira de contenção (cerca/muro e guarita com chancela) para monitorar entradas e saídas e proteger os bens da instituição, das pessoas (já houve furtos e invasão neste *campus* da universidade) e as pessoas.

Quadro Síntese das ações

Ciclo avaliativo 2013 – 2015

Síntese das análises		Proposições
Potencialidades	Fragilidades	
	Mudanças do Calendário acadêmico	Repasse ao órgão competente.
	Escassez materiais de laboratório	Levantamento das demandas para pedido de compra.
	Biblioteca com acervo desatualizado	Revisão do PPC quanto às referências básicas e levantamento das necessidades para compra.
	Coordenação distante dos discentes	Divulgação das vagas discentes em órgão colegiado e reunião com líderes de turmas.
	Mudanças do Calendário acadêmico	Repasse ao órgão competente.
	Atividades extraclasse.	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir esta pontuação no barema; - Instituir uma estratégia de aproximação e parcerias do <i>campus</i> com organizações locais.
	Instalações físicas (instalações elétricas inadequadas, espaço físico da biblioteca, sala de aula e carteiras, falta de ambiente de trabalho para professores, barreiras de contenção).	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um planejamento estratégico de investimento para curto, médio e longo prazos. - Futuras construções devem contemplar projeto de elétrica e de hidráulica junto ao arquitetonico e estrutural.
	Acesso à <i>internet</i> .	<ul style="list-style-type: none"> - Já existe o projeto para melhorias. - Futuras construções devem contemplar projeto de multimídia.
	Acervo bibliográfico.	- Já que o campus recebe para custeio e manutenção R\$ 75.000,00 por curso, que destine um percentual para a compra das bibliografias emergentes e complementares, medida paliativa, que não soluciona o problema, mas o atenua.
	Recursos didáticos.	- Equipar todas as salas de aula com data show e CPU.
	Políticas de incentivos para participação em eventos acadêmicos e incentivo à	- A PRAE deve divulgar aos alunos os recursos que tem e promover eventos internos por

	qualificação.	campus para aumentar a participação dos alunos.
	Atuação da coordenação do campus e do colegiado regional.	- Divulgar as ações e o que compete a cada um desses setores para que a comunidade fique ciente do que compete e do que está sendo desenvolvido.
	Divulgações de editais para ingresso de alunos com curto espaço de tempo e divulgação limitada (somente divulgado no <i>site</i>).	A PROEG enviar com antecedência para as coordenações de cursos informações quanto aos prazos e as formas de ingresso, não somente vincular na divisão acadêmica.
	Calendário acadêmico.	Programar que o calendário tenha pelo menos 18 semanas letivas.
	Extensão.	Maior atuação com a comunidade externa. Contudo, acreditamos que isso se resolverá com a volta do corpo docente em qualificação.
	Poucos alunos envolvidos em projetos	
	Atividades extraclasse.	- Incluir esta pontuação no barema; - Instituir uma estratégia de aproximação e parcerias do <i>campus</i> com organizações locais.
	Instalações físicas (instalações elétricas inadequadas, espaço físico da biblioteca, sala de aula e carteiras, falta de ambiente de trabalho para professores, barreiras de contenção).	- Fazer um planejamento estratégico de investimento para curto, médio e longo prazos. - Futuras construções devem contemplar projeto de elétrica e de hidráulica junto ao arquitetonico e estrutural.
	Acesso à <i>internet</i> .	- Já existe o projeto para melhorias. - Futuras construções devem contemplar projeto de multimídia.
	Acervo bibliográfico.	- Já que o campus recebe para custeio e manutenção R\$ 75.000,00 por curso, que destine um percentual para a compra das bibliografias emergentes e complementares,

		medida paliativa, que não soluciona o problema, mas o atenua.
	Recursos didáticos.	- Equipar todas as salas de aula com data show e CPU.
Domínio do conteúdo pelos professores		
Cumprimento das ementas		
Práticas metodológicas de ensino		Instituir assessoria pedagógica (com formação específica), para cursos de bacharelado.
Assiduidade (45% sempre)	Assiduidade	Conscientizar os alunos da importância da frequência às aulas
Hábito de estudar em horário extraclasse (+70% alunos, 87,5% professores) (quase 40% dos alunos estudam 3 horas diárias ou mais)	Hábito de estudar abaixo do esperado	Tutorias, tutorias voluntárias, Focco e conscientizar os alunos.
Conhece o projeto do curso (50% sempre e quase sempre)	Não conhecer o projeto do curso	Informar sobre a disponibilidade do projeto na página do curso
Pontualidade (80% dos alunos)	Pontualidade comprometida	Empresa de ônibus que faz o traslado TGA-UNEMAT comprometida com o horário e pontualidade.
Frequenta a biblioteca (sempre ou quase sempre em torno de 40%)	Frequência à biblioteca comprometida pela falta de livros de Engenharia Civil (alunos: Insatisfeitos 48%, razoável 36% com o acervo bibliográfico disponível)	Adquirir livros da área com urgência e conscientizar os alunos
Consulta o endereço eletrônico da UNEMAT (+50% dos alunos)		
Todos os professores preparam suas aulas		
Metade dos professores procura trabalhar integrando as disciplinas (opinião dos professores) (na opinião dos alunos quase sempre e sempre 43%)	Interdisciplinaridade em pequena escala	Reunião pedagógica para entrosamento dos professores do curso e conscientização sobre a importância dos trabalhos interdisciplinaridade
Leitura em livros e revistas especializadas (professores 75%)	Pouca leitura em livros e revistas especializadas (alunos principalmente)	Aquisição e incentivo à leitura
	Prepara-se para as aulas lendo a bibliografia indicada pelo professor (às vezes e raramente +50%)	Conscientizar da importância das leituras
	62,5% dos professores em engenharia Civil: <ul style="list-style-type: none"> • São contratados; • Têm regime parcial de 20 horas 	Concurso para professores
Todos os professores tiveram pelo menos uma publicação nos últimos 3 anos.		

Todos os professores participavam de projetos de ensino, extensão ou pesquisa.		
	Divulgação das produções acadêmicas da instituição para a sociedade Alunos: 25% insatisfeitos, 34% razoável; Professores: insatisfeitos 12,5%, razoável 25%	
	<i>Internet</i> insuficiente (60% insatisfeito)	Limitar o acesso à <i>WiFi</i> enquanto não for possível
	Falta de revistas especializadas na área de Engenharia Civil	Adquirir revistas especializadas na área de Engenharia Civil
	Laboratório de Desenho	Ampliação do laboratório de desenho (mais pranchetas, régua e espaço físico)
	Laboratório de Materiais de Construção	Construir e equipar o laboratório de materiais de construção
	Laboratório de Mecânica dos Fluidos	Construir e equipar o laboratório de mecânica dos fluidos
Assiduidade (45% sempre)	Assiduidade	Conscientizar os alunos da importância da frequência às aulas
	ônibus	A empresa que traz e leva alunos e funcionários, é precária os horários são alterados sem prévio aviso e o número de ônibus está aquém da necessidade. Deveria haver um contrato com a prefeitura para melhorar o atendimento das linhas para unemat.
	Sala de projetos de docentes	Políticas para construção de salas.

2) Descrever como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da instância administrativa.

Os resultados obtidos na auto avaliação do campus serão incorporados no planejamento da gestão por meio da ampliação de frentes de trabalho e melhoria já montadas pela coordenação para planejamento e operacionalização das melhoras.

IV-CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior dificuldade para a realização deste relatório foi a confiabilidade nos dados apresentados, conforme relatado anteriormente. É preciso que um profissional de estatística esteja comprometido com o processo de elaboração do instrumento de pesquisa, tabulação e validade dos dados antes de serem divulgados os resultados.

Sugerimos que seja recomendado aos cursos que realizem a avaliação junto aos acadêmicos e professores, aumentando sua participação neste processo.

Local e Data: Tangará da Serra, 27 de fevereiro de 2015